

## Merdas do amor



### Rodrigues, Paulo

#### SINOPSISIA

Conheço o autor há muito tempo. Não fosse ele meu pai há 20 anos. As piadas sempre lhe foram inatas e sempre fizeram parte da nossa relação, especialmente as “piadas secas”. O meu pai é super talentoso, disso não há dúvidas, desde ter-se autoensinado a tocar guitarra até a escrever textos com uma destreza impressionante.

Mas nunca pensei que a sua maior paixão algum dia pudesse ser a poesia. Um dia estávamos os dois na sala de espera de um serviço de saúde e, em modo de brincadeira, desafiei-o a fazer um poema tendo como base a palavra “gaivotas”. E, em três meses, este senhor tinha escrito, ilustrado e paginado um livro. Fiquei tão impressionada e orgulhosa ao mesmo tempo.

Apesar de tudo isto, vou ser sincera, sempre gostei do início dos poemas, especialmente aqueles que eram contemplativos. Mas porque é que todos têm que acabar com algum tipo de humor de casa de banho? Porquê?

Os poemas estavam tão bonitos nas suas palavras e forma. Mas, mesmo não sendo este o meu sentido de humor e ficar sempre com cara de enjoo depois de acabar de ler os poemas, tenho a certeza de que o livro vai encontrar a sua audiência. E espero que cause exatamente o que o meu pai quer, risadas e boa disposição.

Clara Rodrigues...



<b>Editoriala</b>	Editora Urutau
<b>Gaia</b>	Literatura-Poesía
<b>EAN</b>	9786559006328
<b>Baldintza</b>	Disponibile
<b>Lotura</b>	Rústica
<b>Orrialdeak</b>	80
<b>Neurria</b>	165x130x4 mm.
<b>Weight</b>	90
<b>Language</b>	Portugués
<b>Price (Tax inc.)</b>	13,00€
<b>Release date</b>	17/02/2024